

DOENÇA DE ALZHEIMER E REPERCUSSÃO NO CONTEXTO FAMILIAR

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população leva a um aumento das doenças crônicas e degenerativas; emergindo como foco de atenção e prevendo, de maneira singela, a doença de Alzheimer. Como principais causas que envolvem o histórico pessoal do indivíduo acometido por demência senil, têm: atividade motora; déficits cognitivos; integridade tegumentar prejudicada (casos de pacientes graves ou acamados); nutrição muita das vezes falha (nem sempre se tem diretamente um cuidador); necessidade de assistência nas eliminações vesicais e intestinais. A demência no mal de Alzheimer pode afetar qualquer das funções cerebrais, particularmente, a perda de memória, a linguagem e as funções executivas, sendo assim, faz-se necessário dar bastante apoio e orientação a família no tocante a estas funções cerebrais. **OBJETIVO:** Descrever as causas da Doença Alzheimer, e os impactos resultantes desta doença no idoso e no seio familiar. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo realizado através de pesquisas bibliográficas, de 2000 a 2012, em livros, artigos, monografias e sites de pesquisa da área, utilizando os seguintes descritores: relações familiares, idoso e doença de Alzheimer. **RESULTADOS:** prevaleceram as publicações do ano de 2010; com os seguintes temas: cuidados familiares; cuidados em domicílio e a enfermagem no cuidado domiciliar; além de muitas implicações importantes na vida do cuidador. **CONCLUSÃO:** verificou-se que a demência no mal de Alzheimer altera tanto o paciente quanto os familiares que convivem com a doença, inclusive, o déficit de autocuidado é constantemente perceptível. Os familiares cuidadores estão sujeitos a diversos efeitos em sua saúde, como doenças somáticas, dores lombares, artrites, entre outras. **Repercussão na família.**

PALAVRAS-CHAVES: Relações familiares, idoso, doença de Alzheimer.